

Incidência de ácaro-vermelho em lavoura cafeeira conduzida com manejo orgânico e convencional

Ana Laura Campos Airão¹ (analaura_campos@yahoo.com.br), Carolina Ramos Paiva¹, Fabio Janoni Carvalho², Hanna Eduarda Nunes Sugawara¹, Deyvid da Silva Gallet¹, Vanessa Andaló¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia – *Campus* Monte Carmelo, Monte Carmelo, Minas Gerais; ²Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba, Uberaba, Minas Gerais

O ácaro-vermelho Oligonychus ilicis é considerado o principal ácaro fitófago do cafeeiro. O controle dessa praga é realizado por meio da aplicação de produtos fitossanitários, os quais, quando utilizados de maneira impertinente, podem acarretar desequilíbrios ambientais. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a incidência de ácarovermelho em cafeeiro cultivado com manejo orgânico e convencional no Cerrado Mineiro. O plantio da lavoura, cultivar Catucaí Amarelo 20/15 cv 479, foi realizado em dezembro de 2016 e a diferenciação dos tratamentos ocorreu em janeiro de 2018. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, com cinco blocos e quatro tratamentos: (T1) - Cobertura com 150 g planta⁻¹ de composto orgânico, parcelado a cada três meses na dose de 1,7 t ha⁻¹ + drench de 600 mL de calda planta⁻¹ na dose de 3 mL de fertilizante líquido L⁻¹ de água uma vez por mês + pulverização a cada 20 dias de 3 mL de fertilizante líquido L⁻¹ de água; (T2) - Cobertura utilizando 300 g planta⁻¹ de composto orgânico aplicado mensalmente na dose de 3,38 t ha⁻¹ + drench de 600 mL de calda planta⁻¹ a cada 3 meses + pulverização mensal de 3 mL de fertilizante líquido L⁻¹ de água; (T3) - Cobertura utilizando 500 g planta⁻¹ de composto orgânico aplicado mensalmente na dose de 5,6 t ha⁻¹ + drench de 600 mL de calda planta⁻¹ a cada 2 meses + pulverização quinzenal de 3 mL de fertilizante líquido L⁻¹ de água; (T4) -Convencional da fazenda. As avaliações de ácaro-vermelho foram realizadas nas cinco plantas centrais de cada parcela nos meses de janeiro de 2018 a maio de 2019 mediante a contagem de ácaros em um par de folhas de cada quadrante da planta localizado no terço médio do cafeeiro. Os dados de incidência foram ajustados a um Modelo Linear Generalizado Misto Zero Inflacionado com distribuição binomial negativa e função de ligação log. Não ocorreram diferenças significativas entre os tratamentos pela análise de deviance. Em agosto de 2018 ocorreu um pico populacional da praga (677 ácaros por parcela) devido às condições de baixa precipitação e umidade relativa do ar.

Palavras-chave: Oligonychus ilicis, agricultura orgânica, cafeicultura.